

Perfil de consumo de medicamentos antimicrobianos em um hospital público referência em Oncologia

Autores: José Ronaldo Teixeira de Sousa Junior, Elson Barros Pires Junior, Alex Ribeiro Quaresma, Edney Mendes Pereira, Larissa Lage de Almeida, Marciana Alves de Andrade, Marcia Moraes Paulino da Silva, Annie Elisandra Mesquita de Oliveira

Instituição: HOSPITAL OPHIR LOYOLA - Belém - PA - Brasil

Introdução: Os antimicrobianos (ATM) são os fármacos mais comumente prescritos em hospitais. Estima-se que 25% a 35% dos pacientes hospitalizados recebem antimicrobianos para tratamento de infecções ou profilaxia cirúrgica durante a internação. Considera-se que 30% dos custos da farmácia hospitalar estejam relacionados com o uso desses medicamentos. O uso indiscriminado de antimicrobianos contribui para o desenvolvimento de resistência bacteriana. Além disso, o uso abusivo desses fármacos pode originar bactérias multirresistentes, definidas como aquelas não suscetíveis a, pelo menos, um agente em três ou mais categorias de antimicrobianos. Cada vez mais é observada a ocorrência de infecções decorrentes de microrganismos multidroga resistentes (MDR). Caso não seja tomada nenhuma medida efetiva, a perspectiva é que a mortalidade, nestes casos, alcance 10 milhões de pessoas até 2050. A gestão do uso de antimicrobianos é indispensável para limitar o desenvolvimento da resistência. **Objetivos:** Analisar o perfil de consumo de antimicrobianos e destacar os grupos de maior prevalência de um hospital público do estado Pará, referência em oncologia, no período de abril de 2022 a abril de 2023. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo realizado em um hospital público estadual, localizado em Belém do Pará, para conhecer o perfil de consumo de antimicrobianos por pacientes internados em unidades de internação e pronto atendimento para adultos, no período de abril de 2022 a abril de 2023. O hospital em estudo possui 252 leitos classificado como um hospital de grande porte. Estruturado em Centro de Tratamento Intensivo (CTI), Bloco Cirúrgico, Unidades de internação e Pronto Atendimento. **Resultados:** Durante o período analisado, foram consumidos 194.265 medicamentos antimicrobianos foram consumidos durante o período do estudo. Foram analisados oito agentes antimicrobianos de uso sistêmico, nas preparações para uso parenteral, sendo sete antibióticos e um antifúngico. Durante o período de estudo, o antimicrobiano mais consumido no hospital foi a Sulfametoxazol + Trimetoprima (18,5 %) seguido dos Ceftriaxona (11,73%), Meropenem (11,10%), Piperacilina Sódica + Tazobactam Sódico (10,56%), Ciprofloxacino v.o (10,40%), Ciprofloxacino iv, (5,46%), Metronidazol iv (4,85%), Cefepima (4,70%) e Cefazolina (3,17%). Esses grupos foram responsáveis por aproximadamente 80% do consumo dos antimicrobianos selecionados. Ao realizar a análise por grupo de antimicrobianos, os mais consumidos foram Cefalosporinas (26,45%), Penicilinas (16,02%), Polimixinas (11,73%), Glicopeptídeos (11,10%) e Macrolídeos (10,44%). **Discussão e Conclusões:** Análise dos dados de consumo de antimicrobianos de uma instituição hospitalar permite direcionar intervenções específicas e apontar o uso inadequado ou abusivo, visando o uso racional dessa classe de fármacos. Além de contribuir para conter a disseminação da resistência bacteriana a estes medicamentos.

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica; Antimicrobianos; Uso racional.

Referências Bibliográficas:

1. Furtado DMF, et al. Consumo de antimicrobianos e o impacto na resistência bacteriana em um hospital público do estado do Pará, Brasil, de 2012 a 2016. *Revista Pan-Amazônica de Saúde* 2019;10.
2. De Moraes SS, Badin RC. Perfil do uso de antifúngicos sistêmicos em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de alta complexidade. *Research, Society and Development* 2022; 11(6):4711628385-471162838.
3. Silva LK, et al. Impacto potencial da COVID-19 no perfil de consumo de antibacterianos de reserva–AWaRe em unidade de terapia intensiva de um hospital público. *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde* 2023; 14(2): 896-896.
4. Souza GN, et al. Perfil das prescrições de antimicrobianos de uso restrito em uma Unidade de Terapia Intensiva. *Research, Society and Development* 2021; 10(8): e15710816565-e15710816565.
5. Bezerra VS, et al. Avaliação do perfil de uso de antimicrobianos em uma unidade de terapia intensiva após implementação do Programa Stewardship. *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde* 2021; 12(2): 551-551.